

PÓS
FSL

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO (PPQ) DE
ESPECIALIZAÇÃO EM:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Antonio da Costa Cardoso Neto



**Faculdade
Santa Luzia**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas Aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Santa Luzia - Resolução CONSUP/FSL Nº 008 de 7 de agosto de 2026.

Coordenador: Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

SANTA INÊS - MA

2026



Prof. Me. Luis Martins Machado
Diretor Geral

Profa. Me. Bruna Cruz Magalhães
Diretora Administrativa

Profa. Dra Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Diretora Acadêmica

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Profa. Me. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

NORMALIZAÇÃO

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva
Coordenador do Curso de Graduação em Farmácia

Prof. Esp. Filipe da Silva Coelho
Coordenador do Curso de Graduação em Direito

Prof. Esp. Marcus Vinicius Gomes Frota
Coordenador do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais - EAD

Esdras de Souza Caetano
Coordenador de Educação à Distância

Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa
Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação

PRODUÇÃO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Livro Digital

Copyright ©

Diagramação:

Projeto gráfico capa:

Revisão:

Faculdade Santa Luzia

Antonio da Costa Cardoso Neto

João Marcos Abreu da Silva

O autor:

Antonio da Costa Cardoso Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

P964

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas. [livro digital]. / Antonio da Costa Cardoso Neto— Santa Inês: Faculdade Santa Luzia, 2026.

59. p. il.

ISBN: 978-65-977865-0-3

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas – Faculdade Santa Luzia, 2026.

1. Educação Inclusiva. 2. Neuroeducação. 3. Tecnologias Assistivas. I. Cardoso Neto, Antonio da Costa. II. Título.

CDU: 376(812.1)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

ISBN: 978-65-977865-0-3

CSL



Data do Registro: 22/09/ 2026





SINOPSE

A Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** da Faculdade Santa Luzia (FSL) foi concebida para atender às demandas contemporâneas da educação inclusiva e à necessidade de formação continuada de profissionais preparados para atuar diante da diversidade e das necessidades educacionais específicas. O curso articula conhecimentos pedagógicos, neurocientíficos, tecnológicos e legais, contemplando temas como inclusão escolar, neurociência, processos de aprendizagem, planejamento educacional individualizado, Atendimento Educacional Especializado (AEE), metodologias inclusivas, tecnologias assistivas e inteligência artificial aplicada à educação. Com abordagem interdisciplinar e foco na articulação entre teoria e prática, a formação busca qualificar profissionais para identificar e reduzir barreiras à aprendizagem e à participação, respeitando as singularidades, potencialidades e direitos dos estudantes. Dessa forma, a proposta reafirma o compromisso da FSL com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica, a acessibilidade, a responsabilidade social e a construção de práticas educacionais mais equitativas, acolhedoras e inclusivas.



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO	4
2 DADOS INSTITUCIONAIS	7
2.1 BREVE HISTÓRICO	7
2.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS.....	8
2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
2.4 INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO	10
2.5 ARTICULAÇÃO DAS METAS EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS CONSTANTE NO PDI	12
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	14
3.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO	16
3.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	19
3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	21
3.3.1 Objetivos do curso	21
3.3.2 Competências e Habilidades Especificas do curso por componente curricular	23
3.3.3 Organização e Estrutura Curricular	24
3.3.4 Processo e critérios de seleção	30
3.3.5 Metodologias	32
3.3.6 Corpo Docente e Estrutura Curricular do Curso Especialização em Urgência e Emergência com ênfase em Docência do Ensino Superior	35
3.3.7 Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno	36
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
ANEXO A- EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSO EM: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	40
ANEXO B – TEMPLATE DO PLANO DE ENSINO.....	57

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

A educação inclusiva constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação de uma educação democrática, equitativa e de qualidade, comprometida com a valorização da diversidade humana e com a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes. As transformações ocorridas nas políticas educacionais brasileiras, aliadas aos avanços científicos nas áreas da neurociência, da neuroeducação e das tecnologias assistivas, têm ampliado a compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem, exigindo dos profissionais da educação competências específicas para atuar em contextos cada vez mais diversos e inclusivos. Nesse cenário, torna-se imprescindível a formação continuada de educadores capazes de desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas, nos princípios da acessibilidade e no respeito às singularidades dos estudantes.

A implementação das políticas públicas voltadas à inclusão escolar, fortalecidas pela legislação educacional brasileira e pelos compromissos internacionais assumidos pelo país, demanda profissionais preparados para promover ambientes educacionais acessíveis, acolhedores e capazes de assegurar a participação, a permanência e o sucesso escolar de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos de aprendizagem, altas habilidades/superdotação e demais necessidades educacionais específicas. Entretanto, a complexidade dessas demandas evidencia a necessidade de qualificação especializada que articule conhecimentos pedagógicos, neurocientíficos, tecnológicos e legais, possibilitando intervenções educacionais cada vez mais efetivas.

Os desafios enfrentados pelas instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, revelam que muitos profissionais ainda encontram dificuldades na elaboração de planos educacionais individualizados, na realização de adaptações curriculares, na utilização de metodologias ativas inclusivas, na implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e no emprego de tecnologias assistivas e recursos digitais capazes de favorecer a aprendizagem e a autonomia dos estudantes. Soma-se a esse contexto o crescimento das demandas relacionadas

ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), às deficiências sensoriais, físicas e intelectuais, bem como às questões envolvendo saúde mental, desenvolvimento socioemocional e altas habilidades, exigindo profissionais constantemente atualizados e preparados para atuar de forma ética, interdisciplinar e fundamentada em evidências.

Diante dessa realidade, a Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** da Faculdade Santa Luzia (FSL) foi concebida para proporcionar uma formação sólida, interdisciplinar e alinhada às demandas contemporâneas da educação. A proposta curricular integra fundamentos da educação inclusiva, legislação educacional, neurociência, processos cognitivos da aprendizagem, avaliação educacional, planejamento pedagógico inclusivo, comunicação acessível, tecnologias assistivas, inteligência artificial aplicada à educação, metodologias ativas, gestão escolar e práticas supervisionadas, promovendo uma formação que articula teoria, prática e inovação.

O curso privilegia uma abordagem interdisciplinar, reconhecendo que a efetivação da inclusão escolar depende da atuação colaborativa entre professores, gestores, profissionais do Atendimento Educacional Especializado, equipes multiprofissionais, famílias e demais agentes envolvidos no processo educativo. Essa perspectiva fortalece a construção de práticas pedagógicas centradas no estudante, respeitando suas potencialidades, necessidades individuais, características cognitivas, emocionais, sociais e culturais, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral.

Além disso, a incorporação das contribuições da neuroeducação e das tecnologias assistivas amplia as possibilidades de planejamento e intervenção pedagógica, permitindo que os profissionais compreendam os mecanismos relacionados ao desenvolvimento humano e aos processos cognitivos da aprendizagem, utilizem recursos tecnológicos inovadores e desenvolvam estratégias capazes de reduzir barreiras à participação e ao aprendizado. Dessa forma, a formação contribui para o fortalecimento de práticas educacionais mais acessíveis, inclusivas e alinhadas aos avanços científicos e tecnológicos que caracterizam a educação contemporânea.

A Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas da Faculdade Santa Luzia reafirma o compromisso institucional com a

excelência acadêmica, a responsabilidade social e a formação de profissionais altamente qualificados para responder aos desafios da educação do século XXI. Ao integrar conhecimentos científicos, inovação pedagógica, acessibilidade, ética profissional e compromisso com os direitos humanos, o curso contribui para a formação de especialistas capazes de promover uma educação verdadeiramente inclusiva, potencializando o desenvolvimento dos estudantes, fortalecendo as instituições de ensino e colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e comprometida com a valorização da diversidade.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

Tabela 1. Dados institucionais da Mantenedora e da Mantida

Razão Social: Entidade Mantenedora:	Instituto Educacional Santa Luzia Ltda / Escola Técnica de Comercio Santa Luzia (antiga).
Código e-MEC	15917
Endereço	Rua Paulo Ramos , nº 230, São Cristóvão, CEP 65300-970, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão.
CNPJ/MF	nº 63.441.083/0001-74
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos – Sociedade Civil
Instituição Mantida (IES):	Faculdade Santa Luzia - FSL
Código e-MEC	19374
Credenciamento	Portaria MEC nº 1.166 De 15.09. 2017
Endereço	Rua Paulo Ramos , nº 230, São Cristóvão, CEP 65300-970, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão.
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada
CI	3 (2017)
IGC	Sem conceito
Site	https://faculdadesantaluzia.edu.br/

Fonte: FSL (2026)

2.1 BREVE HISTÓRICO

A partir da iniciativa de um grupo de educadores e empresários, foi fundada em março de 1992, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão, a sociedade denominada Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.

O (15917) Instituto Educacional Santa Luzia Ltda.- IESL, mantenedor(a) da (19374) Faculdade Santa Luzia – FSL é uma instituição educacional de direito privado, com fins lucrativos, de caráter educacional, com sua sede estabelecida na cidade de Santa Inês, Estado do Maranhão, gerida por um experiente grupo de educadores e com um histórico de mais de trinta e três anos de atuação no ensino técnico e profissionalizante. A entidade tem por finalidade promover a educação e a instrução formal em todos os níveis e graus através dos cursos por ela organizados, e mantidos com as exigências dos sistemas de ensino federal e estaduais.

A criação da Faculdade Santa Luzia foi idealizada para atender as necessidades do município e para manter profissionais qualificados em seus segmentos de atuação. Levando em consideração que, aqueles que saem da sua cidade para ingressar no ensino superior, geralmente não retornam mais a sua cidade de origem, pois ficam refém da oferta de mercado que acolhesse a sua profissão. Entende-se que a presença de uma instituição de ensino superior proporcione desenvolvimento social, político e econômico de uma região, pois irá reter profissionais que se comprometam com o crescimento e desenvolvimento local.

A implantação de uma nova instituição de ensino superior credenciada pelo MEC para atender as demandas de empreendimentos públicos e privados na Microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense, contribui com a manutenção de profissionais qualificados nessa região gerando renda aos municípios. A Faculdade Santa Luzia se propõe, portanto, a ofertar cursos superiores de graduação, pós-graduação Lato Sensu e extensão.

Procurando estabelecer interface com o ensino superior de graduação, o conselho deliberativo da mantenedora decidiu fundar e credenciar a Faculdade Santa Luzia - FSL para a oferta de cursos superiores de graduação como áreas prioritárias de atuação acadêmica além da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

2.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

Missão

Atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

Visão

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem como visão ser reconhecida pela sociedade como uma IES de referência na prestação de serviços educacionais de qualidade e fomentadora do desenvolvimento do município e da microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense.

Valores

Os valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade Santa Luzia - FSL estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo. Os valores que deverão ser difundidos no ambiente acadêmico da Faculdade Santa Luzia (FSL) são: • Justiça; • Competência; • Zelo; • Solidariedade; • Ética.

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Faculdade Santa Luzia foi credenciada pela Portaria SERES/MEC Nº 221, de 12 de junho de 2026, publicado no DOU de 15 de junho de 2026. Na graduação, a atuação acadêmica da FSL abrange cursos de graduação (bacharelado) na modalidade presencial, nas áreas de Direito, Saúde e Bem-Estar conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2. Cursos de Graduação ofertados – modalidade presencial

Código	Curso	Grau	Modalidade	Autorização	Reconhecimento	Vagas
1292278	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 1.004/2017 com publicação no D.O.U em 22 de setembro de 2017	Portaria SERES/MEC nº 187 de 14 de maio de 2024, publicada no D.O.U em 14 de maio de 2024. Portaria SERES/MEC nº 669 /2025, com publicação no D.O.U em 1 de outubro de 2025 (aumento de vagas)	84
1455095	Direito	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 281/ 2020 com publicação no DOU em 30 de setembro de 2020	Portaria SERES /MEC nº 22/2026, com publicação no D.O.U em 4 de fevereiro de 2026 Portaria SERES/MEC nº 837/2025, com publicação no D.O.U em 18 de novembro de 2025 (aumento de vagas)	78

1532702	Farmácia	Bacharelado	Presencial	Portaria nº 447/2022, publicado no DOU em 05 de fevereiro de 2022		40
---------	----------	-------------	------------	---	--	----

Fonte: Dados e-MEC

Tabela 3. Cursos presenciais de especialização lato-sensu cadastrado no sistema e-MEC.

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO (CONSUP/FSL)	CÓDIGO/CURSO	STATUS	Vagas
Resolução CONSUP/FSL Nº 008 de 7 de agosto de 2026.	Especialização em Neuroeducação e Tecnologias Assistivas.	Ativo	120
Resolução CONSUP/FSL Nº 001 de 6 de fevereiro de 2026	Especialização em Ginecologia e Obstetrícia	Ativo	100
RESOLUÇÃO CONSUP/FSL nº 012 de 7 de agosto de 2025 aprova PPC de Direito.	Especialização em Direito e Processo do Trabalho e Direito Previdenciário	Ativo	100
RESOLUÇÃO CONSUP/FSL Nº 007 de 27 de dezembro de 2023.	(252139) Especialização em Urgência e Emergência com Ênfase em Docência do Ensino Superior	Ativo	50

Fonte: Sistema e-MEC, 2026

2.4 INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO

10

O município de Santa Inês destaca-se como um importante polo regional de educação, comércio e prestação de serviços no estado do Maranhão. Diariamente, a cidade recebe estudantes provenientes de diversos municípios circunvizinhos, como Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Zé Doca, Bom Jardim, Monção, Igarapé do Meio, Tufilândia, Alto Alegre do Pindaré e Bela Vista do Maranhão, consolidando-se como centro regional de formação acadêmica e profissional.

Nesse contexto, a Faculdade Santa Luzia (FSL) reafirma seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e educacional da região, promovendo a formação de profissionais qualificados em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. A instituição busca atender às demandas locais e regionais por formação especializada, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação, à saúde e ao desenvolvimento humano.

Essa realidade evidencia a relevância social da Faculdade Santa Luzia, que, mesmo sendo uma instituição privada de ensino superior, amplia o acesso à educação

por meio da oferta de cursos presenciais e na modalidade de educação a distância, desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às necessidades da comunidade regional e à promoção da inclusão social.

O município de Santa Inês possui população estimada em 88.167 habitantes (IBGE, 2024), exercendo influência sobre uma ampla região composta por municípios que concentram significativa demanda por formação superior e continuada. No campo educacional, o município apresenta expressivo número de matrículas na educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de contar com ampla rede pública e privada de ensino, composta por escolas regulares e instituições que desenvolvem ações de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esse cenário amplia a necessidade de profissionais capacitados para atuar em contextos educacionais inclusivos, considerando a crescente diversidade presente nas salas de aula.

As transformações observadas na educação brasileira, impulsionadas pela consolidação das políticas de educação inclusiva, pela ampliação do acesso de estudantes público-alvo da educação especial às escolas regulares e pelos avanços da neurociência aplicada à aprendizagem, têm produzido novas demandas para os sistemas de ensino. A implementação de práticas pedagógicas inclusivas, a elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), o desenvolvimento de adaptações curriculares, o uso de tecnologias assistivas e a atuação colaborativa entre professores, gestores, famílias e equipes multiprofissionais exigem profissionais com formação especializada e permanentemente atualizados.

Embora a legislação educacional brasileira tenha promovido importantes avanços na garantia do direito à educação inclusiva, observa-se, em âmbito regional, uma demanda crescente por profissionais qualificados para atuar com estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e demais necessidades educacionais específicas. Essa realidade é evidenciada pelo aumento das matrículas desses estudantes na educação básica e pela necessidade de fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas nas redes públicas e privadas de ensino.

Além disso, os avanços tecnológicos, especialmente nas áreas das tecnologias assistivas, da inteligência artificial aplicada à educação e dos recursos digitais

acessíveis, vêm transformando os processos de ensino e aprendizagem, tornando indispensável a formação de especialistas capazes de utilizar essas ferramentas de forma ética, crítica e fundamentada em evidências científicas.

Nesse cenário, a oferta da Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** pela Faculdade Santa Luzia representa uma resposta às demandas educacionais contemporâneas da Região Metropolitana de Santa Inês e dos municípios de sua área de influência. O curso contribui para a formação de profissionais aptos a desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, elaborar estratégias de intervenção fundamentadas na neuroeducação, implementar tecnologias assistivas, promover acessibilidade educacional e atuar de forma interdisciplinar na construção de ambientes escolares mais equitativos, acessíveis e comprometidos com a aprendizagem de todos os estudantes.

A implantação desse curso fortalece o papel institucional da Faculdade Santa Luzia como agente de desenvolvimento regional, contribuindo para a qualificação de professores, pedagogos, gestores escolares, profissionais do Atendimento Educacional Especializado e demais profissionais da educação, ampliando as oportunidades de formação continuada e promovendo impactos positivos na qualidade da educação básica e superior da região.

Dessa forma, a oferta da Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas está plenamente alinhada à missão institucional da Faculdade Santa Luzia e às demandas sociais, educacionais e profissionais da região, reafirmando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, a inclusão, a inovação pedagógica e a formação de especialistas capazes de contribuir para a construção de uma educação mais acessível, democrática e socialmente referenciada.

2.5 ARTICULAÇÃO DAS METAS EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS CONSTANTE NO PDI

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

OBJETIVO 5 Direcionar aos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com os documentos oficiais da FSL.

META 5.1 Consolidar as políticas pós-graduação, a pesquisa a iniciação científica, e a extensão que vierem a serem implantados

AÇÕES

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade

- Vincular a pós-graduação com as demandas regionais. 2024 a 2028
- Implementar as atividades de prática de investigação e de iniciação científica de acordo com as políticas contidas nos documentos oficiais da FSL. 2024 a 2028
- Consolidar as atividades de extensão de acordo com as políticas contidas nos documentos oficiais da FSL. 2024 a 2028
- Vincular as atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno. 2024 a 2028.
- Apoiar a participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão. 2024 a 2028.

13

OBJETIVO 6: Consolidar e expandir a oferta de programas de pós-graduação *lato sensu*.

META 6.1: Atender a demanda regional por novos cursos de especialização (*lato sensu*) e extensão.

AÇÕES:

- Analisar e pesquisar o mercado para identificação das necessidades de especialização de profissionais para o mercado de trabalho. 2024 a 2028.
- Consolidar parcerias para oferta dos novos cursos e turmas. 2024 a 2028.
- Integrar novas tecnologias da informação e comunicação, como ferramenta nos processos educacionais. 2024 a 2028.
- Ofertar anualmente cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão em atendimento às necessidades de formação continuada demandada pelo mercado de trabalho. 2024 a 2028.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Tabela 4. Dados gerais do curso de Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas da FSL

Denominação do Curso	Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas
Periodicidade	anual
Carga horária	360 horas
Turno	Diurno
Modalidade de curso	Presencial
Nível de ensino	Pós- Graduação <i>Latu Senso</i>
Número de Vagas Anuais	120
Tempo de integralização	Mínimo de 12, máximo de 24 meses
Ato de Criação do Curso	Resolução CONSUP/FSL Nº 008 DE 7 DE AGOSTO DE 2026.
Endereço de Funcionamento	Rua Paulo Ramos, nº 230, São Cristóvão, CEP 65300-970, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão
Legislação do MEC:	Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
Area de Conhecimento:	Educação
Bases Legais	1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - Arts. 205 a 214 – Direito à educação, igualdade de acesso, permanência e atendimento educacional especializado. 2. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) - Especialmente os arts. 58, 59 e 60, que tratam da Educação Especial e da garantia de atendimento aos estudantes público-alvo da educação especial. 3. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018. - Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu no âmbito do sistema federal de ensino.

4. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI)**
 - Estabelece o direito à educação inclusiva, à acessibilidade, às adaptações razoáveis e às tecnologias assistivas.
5. **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**
 - Incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro pelo **Decreto nº 6.949/2009**, com status de Emenda Constitucional.
 - Garante sistema educacional inclusivo em todos os níveis.
6. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPI – 2008)**
 - Documento orientador da organização da educação especial na perspectiva inclusiva. Continua sendo referência para os sistemas de ensino.
7. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**
 - Institui a **Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI)** e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, reforçando princípios como:
 - educação inclusiva;
 - Atendimento Educacional Especializado (AEE);
 - tecnologias assistivas;
 - adaptações razoáveis;
 - formação de profissionais;
 - articulação intersetorial.
8. **Portaria MEC nº 421, de 15 de maio de 2026**
 - Regulamenta aspectos operacionais da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e da Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.
9. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**
 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
10. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**

	○ Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. 11. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018 ○ Estabelece as normas para oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização). 12. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 ○ Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). 13. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 ○ Regulamenta a Lei de Libras e disciplina a formação de profissionais e o uso da Libras nos sistemas de ensino. 14. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 ○ Lei de Acessibilidade. 15. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 ○ Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente as metas relacionadas à inclusão, formação docente e qualidade da educação.
Coordenador do Curso	Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto CPF: 564.181.403-20 Celular: (98)98109-0921 Fax: (98): E-mails: cardoso.neto@faculdesantaluzia.edu.br cardosoneto.acc.ead@gmail.com

Fonte: FSL (2026)

3.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO

Embora a Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** esteja inserida na área da Educação, sua justificativa fundamenta-se no perfil epidemiológico e demográfico relacionado às pessoas com deficiência, aos estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento e às necessidades educacionais específicas presentes na população. Dessa forma, a

análise regional deve considerar indicadores de saúde, educação e inclusão social que evidenciam a crescente necessidade de profissionais qualificados para atuar em contextos educacionais inclusivos.

O município de Santa Inês, localizado na região do Vale do Pindaré, possui população estimada em **88.249 habitantes**, exercendo influência sobre diversos municípios vizinhos e consolidando-se como importante polo regional de educação, saúde, comércio e prestação de serviços. Essa posição estratégica amplia a demanda por profissionais especializados para atuar em instituições de ensino, centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE), equipes multiprofissionais e órgãos gestores da educação (IBGE, 2025).

Segundo o **Censo Demográfico 2022**, aproximadamente **14,4 milhões de brasileiros**, correspondendo a **7,3% da população com dois anos ou mais de idade**, declararam possuir algum tipo de deficiência. O levantamento também identificou, pela primeira vez, a população diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação inclusiva, à acessibilidade e à formação de profissionais preparados para atender às especificidades desse público (IBGE, 2025).

No estado do Maranhão, os dados censitários indicam que aproximadamente **536 mil pessoas possuem algum tipo de deficiência**, representando cerca de **8,1% da população**, percentual superior à média nacional. Esse cenário reforça a necessidade de ampliação das ações voltadas à acessibilidade, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e à qualificação dos profissionais da educação para atender às demandas educacionais dessa população (MARANHÃO, 2025).

Os indicadores educacionais também demonstram uma expansão significativa da educação inclusiva no estado. De acordo com o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), em 2023 foram registradas aproximadamente **62,5 mil matrículas** de estudantes da Educação Especial, sendo que **97,2% estavam matriculados em classes comuns do ensino regular**, refletindo o fortalecimento das políticas de inclusão escolar e a crescente necessidade de profissionais habilitados para desenvolver adaptações curriculares, elaborar Planos Educacionais Individualizados (PEI), utilizar tecnologias assistivas e atuar no Atendimento Educacional Especializado (IMESC, 2025).

Conforme estabelece o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a Educação Especial contempla estudantes com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, surdocegueira, deficiência múltipla, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, exigindo estratégias pedagógicas diferenciadas, recursos de acessibilidade e profissionais qualificados para garantir a aprendizagem e a participação desses estudantes em igualdade de oportunidades (INEP, 2025).

Figura 1 – Distribuição regional dos indicadores educacionais e epidemiológicos relacionados à Educação Inclusiva no Maranhão



Fonte: Mapa Adaptado pela IA.

Na região de Santa Inês e municípios do entorno observa-se o crescimento contínuo das matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial nas redes municipais, estadual e privada de ensino, acompanhando a tendência nacional de ampliação da inclusão escolar. Esse cenário impõe novos desafios às instituições educacionais, sobretudo quanto à implementação do Atendimento Educacional Especializado, à utilização do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), ao desenvolvimento de adaptações curriculares, à comunicação acessível e ao emprego de tecnologias assistivas como instrumentos de promoção da aprendizagem e da participação escolar (BRASIL, 2015; BRASIL, 2025).

Além disso, o aumento da identificação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem e outras condições do neurodesenvolvimento tem ampliado a necessidade de profissionais capazes de compreender os processos cognitivos da aprendizagem à luz da neurociência e da neuroeducação, desenvolvendo intervenções pedagógicas baseadas em evidências científicas e articuladas às políticas públicas de educação inclusiva (BRASIL, 2021; BRASIL, 2012).

Diante desse contexto, verifica-se que o perfil epidemiológico, educacional e social da Região do Vale do Pindaré justifica plenamente a oferta da Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** pela Faculdade Santa Luzia. O curso contribuirá para a formação de especialistas aptos a atuar de forma interdisciplinar na promoção da inclusão escolar, da acessibilidade, da equidade e da qualidade da educação, fortalecendo as políticas públicas e atendendo às demandas crescentes das redes de ensino da região.

3.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A consolidação das políticas públicas de educação inclusiva no Brasil, aliada à ampliação do acesso de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e outras necessidades

educacionais específicas às classes comuns do ensino regular, tem transformado significativamente a realidade das instituições educacionais. Esse contexto exige profissionais cada vez mais preparados para compreender a diversidade humana, desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e promover ambientes de aprendizagem acessíveis, equitativos e comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Brasileira de Inclusão e demais normativas vigentes.

Na região de Santa Inês e nos municípios que compõem sua área de influência, observa-se uma demanda crescente por formação continuada de professores, pedagogos, gestores escolares e demais profissionais da educação para atuação na perspectiva da educação inclusiva. O aumento das matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial nas redes públicas e privadas de ensino, associado à necessidade de implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), do Plano Educacional Individualizado (PEI), do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e das adaptações curriculares, evidencia a importância da qualificação profissional para responder aos desafios contemporâneos da educação e assegurar a efetivação do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Além dos aspectos pedagógicos, os avanços científicos nas áreas da neurociência e da neuroeducação têm proporcionado novas compreensões acerca dos processos cognitivos da aprendizagem, do desenvolvimento humano e das estratégias de ensino baseadas em evidências. Paralelamente, a expansão das tecnologias assistivas, da comunicação alternativa e aumentativa, da inteligência artificial e dos recursos digitais acessíveis amplia as possibilidades de inclusão, participação e autonomia dos estudantes, tornando indispensável a formação de especialistas capazes de integrar esses conhecimentos à prática educacional de maneira ética, crítica e inovadora.

Nesse cenário, a Faculdade Santa Luzia (FSL), comprometida com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional, propõe a Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** como estratégia para fortalecer a formação continuada de profissionais da educação. O curso apresenta uma matriz curricular interdisciplinar, alinhada às diretrizes nacionais da educação inclusiva e às demandas contemporâneas das

instituições de ensino, proporcionando o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento pedagógico inclusivo, à avaliação da aprendizagem, ao uso de tecnologias assistivas, à acessibilidade comunicacional, à gestão escolar e ao trabalho colaborativo entre diferentes profissionais.

Dessa forma, a oferta deste curso justifica-se pela necessidade de ampliar a qualificação de profissionais aptos a atuar na promoção da inclusão educacional, da acessibilidade e da aprendizagem significativa, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação na Região Metropolitana de Santa Inês e em todo o estado do Maranhão. Ao articular fundamentos teóricos, evidências científicas, inovação tecnológica e práticas pedagógicas inclusivas, a especialização fortalece a implementação das políticas públicas educacionais, promove a valorização da diversidade e contribui para a construção de sistemas educacionais mais democráticos, equitativos e socialmente comprometidos.

3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.3.1 Objetivos do curso

3.3.1.1 Objetivo geral

Formar especialistas capazes de planejar, implementar, avaliar e aperfeiçoar práticas educacionais inclusivas fundamentadas nos princípios da educação inclusiva, da neuroeducação e das tecnologias assistivas, desenvolvendo competências técnico-científicas, pedagógicas, éticas e inovadoras para atuar nos diferentes níveis e modalidades de ensino, promovendo a acessibilidade, a equidade e a aprendizagem significativa de estudantes com necessidades educacionais específicas..

3.3.1.1 Objetivos específicos

- Compreender os fundamentos teóricos, filosóficos, legais e políticos que orientam a educação inclusiva no contexto da legislação educacional brasileira e dos direitos humanos.

- Analisar os processos de desenvolvimento humano, neurociência, neuroeducação e cognição, relacionando-os às práticas pedagógicas inclusivas e ao processo de ensino e aprendizagem.
- Desenvolver competências para realizar avaliação educacional, planejamento pedagógico inclusivo e elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), considerando as necessidades e potencialidades dos estudantes.
- Aplicar os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), das adaptações curriculares e das metodologias ativas na organização de ambientes educacionais acessíveis e inclusivos.
- Utilizar recursos de comunicação acessível, incluindo Libras, Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), Sistema Braille e demais estratégias de acessibilidade comunicacional, favorecendo a participação e a aprendizagem dos estudantes.
- Empregar tecnologias assistivas, inteligência artificial e recursos digitais como instrumentos de promoção da acessibilidade, autonomia, participação e aprendizagem nos diferentes contextos educacionais.
- Identificar as características dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, deficiências e altas habilidades/superdotação, desenvolvendo estratégias pedagógicas baseadas em evidências científicas.
- Fortalecer a atuação interdisciplinar entre professores, gestores escolares, profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), famílias e equipes multiprofissionais na promoção da inclusão escolar.
- Desenvolver competências para a gestão de ambientes educacionais inclusivos, favorecendo a construção de práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e socialmente comprometidas.
- Incentivar a produção do conhecimento científico por meio da pesquisa em educação inclusiva, neuroeducação e tecnologias assistivas, contribuindo para o aprimoramento das práticas educacionais e para o fortalecimento das políticas públicas de inclusão
-

3.3.2 Competências e Habilidades Específicas do curso por componente curricular

Tabela 5 – Organização Curricular com Competências e Habilidades Específicas do curso por componente curricular elegido.

COMPONENTE CURRICULAR	Competências Específicas	Habilidades Específicas
1. Fundamentos da Educação Inclusiva, Legislação Educacional, Direitos Humanos e Políticas Públicas da Inclusão	• Analisar os fundamentos da educação inclusiva. • Compreender a legislação educacional e as políticas públicas de inclusão. • Promover práticas educacionais fundamentadas nos direitos humanos.	• Interpretar a legislação educacional vigente. • Aplicar princípios de inclusão e equidade na prática profissional. • Elaborar propostas pedagógicas alinhadas às políticas públicas.
2. Desenvolvimento Humano, Neurociência, Neuroeducação e Processos Cognitivos da Aprendizagem	• Compreender os processos do desenvolvimento humano. • Relacionar os fundamentos da neurociência às práticas pedagógicas. • Analisar os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem	• Identificar fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo. • Planejar estratégias pedagógicas baseadas em evidências científicas. • Aplicar conhecimentos da neuroeducação no contexto escolar.
3. Avaliação da Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Planejamento Inclusivo	• Desenvolver processos avaliativos inclusivos. • Planejar ações pedagógicas articuladas ao AEE. • Integrar avaliação e planejamento no processo educacional.	▪ Elaborar instrumentos de avaliação inclusiva. ▪ Identificar necessidades educacionais específicas. ▪ Organizar intervenções pedagógicas individualizadas.
4. Plano Educacional Individualizado (PEI), Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e Adaptações Curriculares	• Elaborar Planos Educacionais Individualizados. • Aplicar os princípios do DUA. • Desenvolver adaptações curriculares inclusivas.	• Construir PEI conforme as necessidades dos estudantes. • Adaptar recursos e estratégias pedagógicas. • Avaliar a efetividade das adaptações curriculares.
5. Libras, Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), Braille e Acessibilidade Comunicacional	• Promover a acessibilidade comunicacional. • Compreender sistemas de comunicação inclusiva. ▪ Utilizar recursos comunicacionais acessíveis.	• Empregar estratégias de Libras, Braille e CAA. • Selecionar recursos de acessibilidade comunicacional. • Favorecer a comunicação e a participação dos estudantes.
6. Tecnologias Assistivas, Inteligência Artificial e Recursos Digitais para Educação Inclusiva	• Aplicar tecnologias assistivas no contexto educacional. • Integrar inteligência artificial às práticas pedagógicas. • Avaliar recursos digitais voltados à inclusão.	• Selecionar tecnologias assistivas adequadas. • Utilizar plataformas e recursos digitais inclusivos. • Desenvolver estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias.
7. Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH, Transtornos de Aprendizagem e Funções Executivas	• Compreender as características dos transtornos do neurodesenvolvimento. • Planejar intervenções pedagógicas inclusivas.	• Identificar sinais relacionados ao TEA, TDAH e transtornos de aprendizagem. • Aplicar estratégias pedagógicas adequadas.

	• Analisar o impacto das funções executivas na aprendizagem.	• Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.
8. Deficiência Intelectual, Física, Visual e Auditiva: Avaliação e Práticas Pedagógicas Inclusivas	• Compreender as especificidades das diferentes deficiências. • Planejar práticas pedagógicas inclusivas. • Promover acessibilidade e participação escolar.	▪ Identificar necessidades educacionais específicas. ▪ Adaptar materiais e recursos pedagógicos. ▪ Implementar estratégias de acessibilidade educacional.
9. Altas Habilidades/Superdotação, Saúde Mental, Comportamento e Desenvolvimento Socioemocional na Inclusão Escolar	• Reconhecer características das altas habilidades e superdotação. • Compreender aspectos relacionados à saúde mental. • Promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.	• Identificar estudantes com altas habilidades. • Planejar atividades de enriquecimento curricular. • Desenvolver estratégias para promoção das competências socioemocionais.
10. Metodologias Ativas, Práticas Pedagógicas Inclusivas e Gestão da Sala de Aula Diversificada	• Planejar práticas pedagógicas inclusivas utilizando metodologias ativas. • Gerenciar ambientes de aprendizagem diversificados. • Promover estratégias de ensino colaborativas.	• Aplicar metodologias ativas em contextos inclusivos. • Organizar ambientes de aprendizagem acessíveis. • Estimular a participação ativa dos estudantes.
11. Gestão Escolar, Família, Trabalho Multiprofissional e Práticas Supervisionadas em Educação Inclusiva	• Articular ações entre escola, família e equipe multiprofissional. • Gerenciar processos educacionais inclusivos. • Desenvolver práticas supervisionadas voltadas à inclusão.	• Planejar ações colaborativas entre os diferentes atores educacionais. • Integrar equipes multiprofissionais em processos inclusivos. • Avaliar práticas pedagógicas desenvolvidas durante as atividades supervisionadas.
12. Metodologia da Pesquisa	• Compreender os fundamentos da pesquisa científica. • Elaborar projetos de pesquisa em Educação Inclusiva. • Produzir conhecimento científico com rigor metodológico.	• Formular problemas e objetivos de pesquisa. • Aplicar métodos e técnicas de investigação científica. • Redigir trabalhos científicos conforme as normas da ABNT e princípios da ética em pesquisa.

3.3.3 Organização e Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para o Curso de Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, da interdisciplinaridade, da acessibilidade, da equidade, da inovação pedagógica e da articulação entre teoria e prática, em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº

13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demais normativas que orientam a formação de profissionais comprometidos com uma educação de qualidade para todos.

O processo formativo está centrado no especializando, tendo como princípio a construção ativa do conhecimento mediante a mediação docente qualificada, a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas presentes nos diferentes contextos educacionais. A organização curricular contempla experiências desenvolvidas em ambientes escolares, salas de recursos multifuncionais, Atendimento Educacional Especializado (AEE), centros de atendimento especializado, instituições de ensino superior, espaços de formação continuada e práticas supervisionadas, favorecendo a compreensão das múltiplas dimensões da inclusão escolar e o desenvolvimento de competências profissionais para atuação em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A proposta curricular integra conhecimentos das áreas da educação inclusiva, neurociência, neuroeducação, desenvolvimento humano, avaliação da aprendizagem, planejamento educacional, acessibilidade, tecnologias assistivas, inteligência artificial aplicada à educação, comunicação acessível, gestão escolar e pesquisa científica. Essa organização possibilita ao especialista compreender os processos de ensino e aprendizagem sob uma perspectiva biopsicossocial, desenvolvendo intervenções pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e orientadas pelos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), do Plano Educacional Individualizado (PEI) e das adaptações curriculares, promovendo práticas educacionais inclusivas, acessíveis e centradas nas potencialidades dos estudantes.

A organização do curso dialoga diretamente com as demandas educacionais da região de abrangência da Faculdade Santa Luzia (FSL), considerando o crescimento das matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial nas redes pública e privada, a necessidade de fortalecimento do Atendimento Educacional Especializado, a ampliação das políticas públicas de inclusão e o avanço das tecnologias educacionais. Dessa forma, a matriz curricular foi estruturada para responder às necessidades contemporâneas das instituições de ensino, qualificando profissionais para atuar de maneira ética, crítica, interdisciplinar e inovadora na promoção da aprendizagem, da acessibilidade e da inclusão educacional.

O conhecimento é concebido como um processo contínuo, dinâmico e interdisciplinar, construído a partir da reflexão crítica sobre a prática pedagógica e sustentado pelos avanços da neurociência, da psicologia da aprendizagem, da educação inclusiva e das tecnologias digitais. A articulação permanente entre teoria, prática e pesquisa favorece o desenvolvimento do pensamento científico, da autonomia profissional, da tomada de decisão fundamentada em evidências e do compromisso ético com a valorização da diversidade humana e com a garantia do direito à educação para todos.

A prática integradora constitui um dos eixos estruturantes da formação, proporcionando ao especializando a análise de situações reais e simuladas relacionadas à inclusão escolar, ao planejamento pedagógico, à avaliação educacional e ao desenvolvimento de estratégias de acessibilidade. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas, científicas e socioemocionais indispensáveis à atuação profissional, proporcionando os seguintes benefícios:

- **Aprendizagem Baseada em Situações Reais da Educação Inclusiva:** desenvolvimento de estudos de caso, elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), planejamento de intervenções pedagógicas, construção de adaptações curriculares e análise de práticas inclusivas, favorecendo a consolidação dos conhecimentos teóricos e sua aplicação nos diferentes contextos educacionais.
- **Desenvolvimento do Raciocínio Pedagógico e da Tomada de Decisão:** análise crítica de situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais específicas, utilizando estratégias fundamentadas em evidências científicas e nas legislações vigentes.
- **Fortalecimento da Comunicação, da Colaboração e do Trabalho Multiprofissional:** atuação integrada entre professores, gestores escolares, profissionais do Atendimento Educacional Especializado, equipes multiprofissionais, famílias e comunidade escolar, promovendo práticas

colaborativas e fortalecendo a construção de ambientes educacionais inclusivos, acessíveis e participativos.

- **Integração das Tecnologias Assistivas, da Inteligência Artificial e dos Recursos Digitais:** utilização de recursos tecnológicos, ferramentas de acessibilidade, comunicação alternativa e aumentativa, Libras, Braille e soluções baseadas em inteligência artificial para potencializar a aprendizagem, a autonomia e a participação dos estudantes nos diferentes contextos educacionais.

- **Avaliação Formativa e Feedback Contínuo:** acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico do especializando mediante atividades práticas, estudos dirigidos, projetos, seminários e práticas supervisionadas, promovendo feedback contínuo, autoavaliação e aperfeiçoamento das competências profissionais previstas para o especialista em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas.

A matriz curricular, organizada em doze disciplinas inter-relacionadas e complementares, totalizando **360 horas**, foi concebida para assegurar uma formação ampla, atualizada e alinhada às demandas da educação contemporânea. Sua estrutura integra fundamentos legais, científicos, pedagógicos e tecnológicos, possibilitando que o egresso desenvolva competências para planejar, implementar, avaliar e aperfeiçoar práticas educacionais inclusivas fundamentadas na acessibilidade, na inovação, na interdisciplinaridade e no compromisso com a promoção de uma educação equitativa, democrática e socialmente referenciada. Conforme tabela 6.

Tabela 6. Disciplinas da matriz Curricular do Curso de Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas

Meses	Disciplinas	CH
1	Fundamentos da Educação Inclusiva, Legislação Educacional, Direitos Humanos e Políticas Públicas da Inclusão	30h
2	Desenvolvimento Humano, Neurociência, Neuroeducação e Processos Cognitivos da Aprendizagem	30h
3	Avaliação da Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Planejamento Inclusivo	30h
4	Plano Educacional Individualizado (PEI), Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e Adaptações Curriculares	30h
5	Libras, Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), Braille e Acessibilidade Comunicacional	30h
6	Tecnologias Assistivas, Inteligência Artificial e Recursos Digitais para Educação Inclusiva	30h
7	Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH, Transtornos de Aprendizagem e Funções Executivas	30h
8	Deficiência Intelectual, Física, Visual e Auditiva: Avaliação e Práticas Pedagógicas Inclusivas	30h
9	Altas Habilidades/Superdotação, Saúde Mental, Comportamento e Desenvolvimento Socioemocional na Inclusão Escolar	30h
10	Metodologias Ativas, Práticas Pedagógicas Inclusivas e Gestão da Sala de Aula Diversificada	30h
11	Gestão Escolar, Família, Trabalho Multiprofissional e Práticas Supervisionadas em Educação Inclusiva	30h
12	Metodologia da pesquisa	30h
	Total	360h

Fonte: Coordenação de Pós Graduação Pesquisa e Extensão da FSL (2026)

Implementação da Educação Especial e Inclusão na Pós-Graduação

A implementação da Educação Especial e da Educação Inclusiva na Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** fundamenta-se nos princípios constitucionais da igualdade, da dignidade da pessoa humana, da não discriminação e do direito à educação ao longo da vida, assegurados pela Constituição Federal de 1988. O curso também está alicerçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro pelo Decreto nº 6.949/2009, e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Esses dispositivos orientam a organização acadêmica e pedagógica do curso, garantindo condições de acesso, permanência, participação, aprendizagem e conclusão com qualidade para todos os estudantes.

Por tratar-se de um curso cuja área central é a Educação Inclusiva, a inclusão constitui não apenas um princípio institucional, mas também um dos eixos estruturantes da formação. A proposta pedagógica contempla o estudo aprofundado das políticas públicas de inclusão, da legislação educacional, da neuroeducação, das tecnologias assistivas, da acessibilidade e das práticas pedagógicas inclusivas, possibilitando que o especializando desenvolva competências para atuar de forma ética, crítica e inovadora nos diferentes contextos educacionais. Assim, os princípios da inclusão permeiam tanto a organização curricular quanto as metodologias de ensino, a avaliação da aprendizagem e as práticas supervisionadas previstas no curso.

A implementação das ações inclusivas inicia-se com procedimentos institucionais de acolhimento e identificação das necessidades educacionais específicas dos estudantes, respeitando sua autonomia, privacidade e dignidade. Com base nessa identificação, a Faculdade Santa Luzia promoverá os apoios pedagógicos, tecnológicos e institucionais necessários para assegurar condições adequadas de participação em todas as atividades acadêmicas, garantindo igualdade de oportunidades e eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas, tecnológicas e atitudinais que possam comprometer o processo formativo.

No âmbito metodológico, o curso adota práticas pedagógicas fundamentadas nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa, valorizando diferentes formas de ensinar, aprender e avaliar. Serão utilizados recursos educacionais acessíveis, tecnologias assistivas, plataformas digitais compatíveis com recursos de acessibilidade, materiais em formatos alternativos, comunicação acessível, recursos multimodais e estratégias didáticas que favoreçam a participação ativa e o protagonismo dos estudantes. A incorporação da inteligência artificial e das tecnologias digitais educacionais amplia as possibilidades de personalização do ensino, respeitando as necessidades, potencialidades e estilos de aprendizagem de cada especializando.

As avaliações da aprendizagem serão orientadas pelos princípios da avaliação formativa, contínua e inclusiva, podendo contemplar diferentes instrumentos e estratégias compatíveis com as necessidades educacionais específicas dos estudantes, sem comprometer os objetivos de aprendizagem e as competências

previstas para o curso. As adaptações necessárias serão realizadas de forma individualizada, preservando os critérios acadêmicos, o rigor científico e a qualidade da formação, assegurando que todos os estudantes tenham condições equitativas para demonstrar os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos ao longo do processo formativo.

A acessibilidade constitui um compromisso permanente da Faculdade Santa Luzia, abrangendo dimensões físicas, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, digitais, instrumentais e atitudinais. O curso assegurará ambientes educacionais acessíveis, utilização de recursos de tecnologia assistiva, materiais didáticos acessíveis, comunicação inclusiva, apoio institucional especializado e demais condições necessárias à plena participação acadêmica dos estudantes, em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da educação inclusiva.

Outro eixo estruturante da implementação da inclusão refere-se à valorização da formação continuada do corpo docente e da equipe técnico-pedagógica. Os professores serão continuamente estimulados a aperfeiçoar seus conhecimentos sobre educação inclusiva, neuroeducação, tecnologias assistivas, acessibilidade, avaliação inclusiva e metodologias inovadoras, fortalecendo práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e comprometidas com a promoção da aprendizagem de todos os estudantes.

Considerando que esta especialização tem como finalidade formar profissionais capazes de atuar na construção de sistemas educacionais inclusivos, acessíveis e socialmente comprometidos, a implementação da Educação Especial e da Inclusão ultrapassa o cumprimento das exigências legais e constitui elemento central da identidade do curso. Dessa forma, a Especialização em **Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** reafirma o compromisso da Faculdade Santa Luzia com a excelência acadêmica, a promoção dos direitos humanos, a valorização da diversidade, a equidade educacional e a formação de especialistas preparados para transformar práticas pedagógicas e contribuir para o fortalecimento de uma educação verdadeiramente inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino.

3.3.4 Processo e critérios de seleção

O processo de seleção para a **Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas**, da Faculdade Santa Luzia (FSL), será realizado por meio de **análise curricular**, com o objetivo de selecionar candidatos que apresentem formação compatível e perfil profissional alinhado às competências exigidas para atuação nos diferentes contextos da educação inclusiva.

Poderão participar do processo seletivo **portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC)**, especialmente licenciados, pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, profissionais de Educação Física, gestores educacionais e demais profissionais das áreas da Educação, Saúde e Ciências Humanas que atuem ou tenham interesse em desenvolver competências relacionadas à educação inclusiva, neuroeducação, tecnologias assistivas, acessibilidade e atendimento às necessidades educacionais específicas, observada a legislação vigente.

A análise curricular será pontuada de **0,0 (zero) a 100 (cem) pontos**, considerando aspectos relacionados à formação acadêmica, experiência profissional, participação em cursos de aperfeiçoamento, eventos científicos, projetos educacionais, atividades de extensão, produção técnico-científica e demais experiências relevantes para a área da Educação Inclusiva. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a **60% (sessenta por cento)** da pontuação máxima estabelecida.

Para o ingresso na **Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** da Faculdade Santa Luzia, os candidatos selecionados deverão apresentar, no ato da matrícula, a seguinte documentação:

- Cópia simples da Carteira de Identidade (RG) e do CPF;
- Cópia simples da certidão de nascimento ou casamento;
- Cópia do comprovante de residência atualizado;
- 01 (uma) fotografia 3x4 recente;
- Cópia autenticada ou acompanhada do original do diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- Cópia autenticada ou acompanhada do original do certificado de conclusão de curso de graduação, quando aplicável;
- Cópia do histórico escolar da graduação;

- Comprovante de pagamento da taxa de matrícula, emitido pelo setor financeiro da Faculdade Santa Luzia;
- Assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais;
- Para candidatos graduados no exterior, apresentação do diploma devidamente revalidado por instituição brasileira competente, conforme a legislação vigente;
- Comprovação de renda, quando exigida pela Instituição para fins administrativos;
- Documentação do fiador, quando aplicável: RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de renda.

3.3.5 Metodologias

Nas últimas décadas, as discussões no campo da educação têm evidenciado a necessidade de propostas curriculares inovadoras, interdisciplinares e centradas no estudante, capazes de responder aos desafios da educação inclusiva, da diversidade humana e das transformações tecnológicas. Nesse contexto, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem papel fundamental na formação de profissionais críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com a promoção da aprendizagem de todos os estudantes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e os pressupostos da aprendizagem significativa (MORAN, 2018; BACICH; MORAN, 2018).

A **Especialização em Educação Inclusiva, Neuroeducação e Tecnologias Assistivas** da Faculdade Santa Luzia fundamenta sua proposta pedagógica em metodologias ativas que compreendem o processo educativo como uma construção coletiva, colaborativa e contextualizada, superando modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos. A organização didático-pedagógica busca desenvolver competências profissionais voltadas ao planejamento, implementação e avaliação de práticas educacionais inclusivas, articulando conhecimentos da educação, neurociência, acessibilidade, tecnologias assistivas, inteligência artificial e gestão educacional.

A relação entre educação inclusiva, neuroeducação e metodologias ativas favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da resolução de problemas, da criatividade, da inovação e da tomada de decisão fundamentada em evidências científicas. Nesse processo, o especializando assume papel protagonista na construção do conhecimento, enquanto o professor atua como mediador da aprendizagem, estimulando a reflexão, a investigação científica, a colaboração e a integração entre teoria e prática.

A abordagem metodológica das unidades curriculares está organizada de forma interdisciplinar, promovendo experiências de aprendizagem que possibilitam a análise de situações reais da educação inclusiva, o planejamento de intervenções pedagógicas, a utilização de tecnologias assistivas e o desenvolvimento de estratégias educacionais acessíveis, considerando a diversidade dos contextos escolares e as diferentes necessidades educacionais dos estudantes.

As principais metodologias adotadas no curso serão:

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A Aprendizagem Baseada em Problemas constitui um dos principais eixos metodológicos do curso, utilizando situações-problema extraídas da realidade educacional para estimular a investigação, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. Os estudantes do curso de especialização serão desafiados a analisar casos relacionados à inclusão escolar, ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao Plano Educacional Individualizado (PEI), ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), às tecnologias assistivas e às necessidades educacionais específicas, desenvolvendo competências para a tomada de decisão fundamentada em evidências científicas (LE BOTERF, 2003).

Aulas Teóricas Expositivas Dialogadas

As aulas expositivas dialogadas fornecerão os fundamentos conceituais, científicos, legais e pedagógicos necessários à formação do especialista. Serão abordados conteúdos relacionados à educação inclusiva, neuroeducação, desenvolvimento humano, legislação educacional, avaliação da aprendizagem, acessibilidade, inteligência artificial, tecnologias assistivas e gestão escolar, utilizando

recursos multimídia, mapas conceituais, estudos dirigidos e debates, favorecendo a participação ativa dos estudantes (KUENZER, 2002).

Estudos de Caso e Análise de Situações Educacionais

Os estudos de caso permitirão a análise de situações vivenciadas em instituições de ensino, favorecendo a integração entre teoria e prática. Serão discutidos casos envolvendo estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais específicas, estimulando o desenvolvimento do raciocínio pedagógico, da avaliação educacional e do planejamento de intervenções inclusivas.

Oficinas Pedagógicas e Práticas Supervisionadas

As oficinas pedagógicas possibilitarão a elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), adaptações curriculares, recursos didáticos acessíveis, materiais pedagógicos inclusivos e estratégias de ensino fundamentadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). As práticas supervisionadas promoverão a aproximação entre os conteúdos estudados e os diferentes contextos educacionais, fortalecendo a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do curso.

34

Seminários Temáticos e Debates Científicos

Serão realizados seminários, mesas-redondas e debates sobre temas contemporâneos relacionados à educação inclusiva, neuroeducação, tecnologias assistivas, acessibilidade, inteligência artificial, saúde mental, políticas públicas, direitos humanos e práticas pedagógicas inclusivas. Essas atividades favorecerão o desenvolvimento do pensamento científico, da argumentação crítica e da atualização profissional permanente.

Discussões em Grupo e Aprendizagem Colaborativa

As atividades em grupo estimularão a construção coletiva do conhecimento, a troca de experiências profissionais, o trabalho interdisciplinar e a resolução colaborativa de problemas educacionais. Essa metodologia fortalece competências relacionadas à comunicação, liderança, cooperação e atuação em equipes

multiprofissionais, aspectos indispensáveis para a implementação de práticas educacionais inclusivas.

Uso de Tecnologias Digitais e Tecnologias Assistivas

O curso utilizará ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas educacionais, softwares especializados, recursos de inteligência artificial, tecnologias assistivas e ferramentas digitais acessíveis para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem. Os especializandos terão contato com recursos de acessibilidade digital, Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), Libras, Braille, leitores de tela, aplicativos educacionais e outras soluções tecnológicas voltadas à promoção da inclusão escolar e da aprendizagem significativa.

Produção Científica e Pesquisa

A pesquisa científica será desenvolvida de forma transversal durante todo o curso, incentivando a leitura crítica da literatura científica, a realização de revisões sistemáticas, estudos bibliográficos, elaboração de projetos de pesquisa e produção de artigos científicos relacionados à educação inclusiva, neuroeducação e tecnologias assistivas. Essa abordagem fortalece a prática profissional baseada em evidências e contribui para a produção e disseminação do conhecimento científico na área.

35

Uso de Recursos Bibliográficos e Ambientes de Aprendizagem

Os estudantes contarão com amplo acesso à Biblioteca Física da Faculdade Santa Luzia, à Biblioteca Virtual institucional e às principais bases de dados científicas nacionais e internacionais, possibilitando constante atualização dos conhecimentos. Além disso, serão utilizados vídeos educacionais, podcasts, documentos normativos, protocolos educacionais, materiais produzidos pelo Ministério da Educação (MEC), artigos científicos, livros especializados e recursos digitais acessíveis, favorecendo a aprendizagem autônoma, a pesquisa e a formação continuada.

3.3.6 Corpo Docente e Estrutura Curricular do Curso Especialização em Urgência e Emergência com ênfase em Docência do Ensino Superior

O corpo docente do curso será composto por

Total de Doutores: 3

Total de Mestres: 2

Total de Especialistas: 4

Total Geral: 9

3.3.7 Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno

Entende-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, contextualizado por toda a comunidade acadêmica. Serão realizadas práticas avaliativas diagnósticas, investigativas, participativas, levando em consideração o discente como um todo, sua bagagem cultural e as diferenças individuais

Os professores responsáveis têm autonomia para decidirem com os alunos participantes a forma de avaliação em cada disciplina, respeitada a exigência de obtenção mínima de 70% dos pontos atribuídos.

Ocorrendo a não aprovação do aluno em uma disciplina, por pontuação ou frequência mínima, o mesmo será obrigado a realizar estudos complementares orientados pelo professor, antes da realização de segunda oportunidade de avaliações.

A avaliação ocorrerá em termos de pontuação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, considerando que a pontuação inferior aos 4,0 pontos seria considerada insuficiente e a pontuação entre 4,0 e abaixo de 7,0 seria considerado regular, exigindo nestes casos estudos complementar para aprovação.

Para obtenção do título de Especialista o aluno deverá ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e em cada disciplina obter média igual ou superior a 7 (sete).

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLLELA, V. R.; MACHADO, J. L. M.; MARTINS, M. A. **Aprendizagem baseada em problemas: uma estratégia ativa de ensino-aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 38, n. 1, p. 111–119, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022: Pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados: Santa Inês (MA)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Quais são os tipos de deficiência coletadas no Censo Escolar?** Brasília: INEP, 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Glossário da Educação Especial – Censo Escolar 2021**. Brasília: INEP, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**. Brasília, DF: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu

no âmbito do sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao parto e nascimento**. Brasília: MS.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: MS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**. Brasília: MS, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. Brasília: MS, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. DATASUS.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 672/2021**. Dispõe sobre a atuação do enfermeiro obstetra e da obstetriz. Brasília: COFEN, 2021.

ESTADO DO MARANHÃO. **Maranhão possui a 8ª maior proporção de pessoas com deficiência do país**. São Luís: Governo do Estado do Maranhão, 2025.

FEBRASGO. **Assistência ao parto e nascimento**. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, 2018.

IBGE. **Indicadores sociais e demográficos**. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS (IMESC). **Boletim Social: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva**. São Luís: IMESC, 2025.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2002.

LE BOTERF, G. **Desenvolver a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Estadual de Saúde**. São Luís: SES/MA.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 3. ed. São Paulo: Summus, 2018.

NOGUEIRA, M. O. **Metodologias ativas no ensino superior: o papel do professor e do aluno**. São Paulo: Atlas, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Nova York, 2006. Promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Recomendações da OMS para cuidados durante o parto para uma experiência positiva**. Genebra: OMS, 2018.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SCHMITZ, E. M. R. **Simulação clínica no ensino da enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SILVEIRA, R. M. **Ética e humanização na atenção à saúde da mulher**. São Paulo: Hucitec, 2020.

ANEXO A- EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSO EM: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA INCLUSÃO

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Fundamentos históricos, filosóficos, sociais e educacionais da Educação Inclusiva. Evolução dos paradigmas da Educação Especial, da integração à inclusão. Direitos humanos, diversidade e equidade educacional. Legislação brasileira e políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação das pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Diretrizes nacionais e internacionais para organização de sistemas educacionais inclusivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MATTAR, Laura D. **Diversidade e Inclusão no Direito** . São Paulo: Almedina, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788584936502. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584936502/>. Acesso em: 21 07 2026.
2. MENEZES, Vigliar, José M. **Pessoa com deficiência - inclusão e acessibilidade: inclusão e acessibilidade** . São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786556270623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270623/>. Acesso em: 21 07 2026.
3. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos** . Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522484478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484478/>. Acesso em: 21 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm . Acesso em: 27 07 2026.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/secadi/politicaseducacaoespecial.pdf> . Acesso em: 27 07 2026.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 27 07 2026.
4. SOUZA, Lima, Carolina Alves De. **Cidadania, direitos humanos e educação** . São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9788584935529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584935529/>. Acesso em: 21 07 2026.
5. CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa W.; LEITE, Flávia Piva A.; LISBOA, Roberto S. **DIREITO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - 1ª Edição 2014** . Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486021/>. Acesso em: 27 07 2026.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO HUMANO, NEUROCIÊNCIA, NEUROEDUCAÇÃO E PROCESSOS COGNITIVOS DA APRENDIZAGEM

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Estudo do desenvolvimento humano e dos processos cognitivos relacionados à aprendizagem sob a perspectiva da Neurociência e da Neuroeducação. Relações entre cérebro, desenvolvimento, emoções, memória, atenção, linguagem e aprendizagem. Contribuições dos estudos neurocientíficos para a compreensão das

diferenças individuais, dificuldades de aprendizagem e elaboração de práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas em evidências científicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739528/>. Acesso em: 21 07 2026.
2. AMARAL, Alison Vanessa M.; MARINHO, Regiane R.; FATORELLI, Raquel; e outros. Intervenções em sala de aula: estratégias e manejo. (Série Psicologia e Neurociências) . Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555766851. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766851/>. Acesso em: 21 07 2026.
3. ILÉRIS, Knud. **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem** . Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/>. Acesso em: 27 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 27 07 2026.
2. RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/>. Acesso em: 27 07 2026.
3. CHING, Hong Y. Gestão da Aprendizagem - Casos Práticos . Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. pi ISBN 9788597023626. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023626/>.

Acesso em: 27 07 2026.

4. FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem** . Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. pág.1. ISBN 9788536314020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020/>. Acesso em: 27 07 2026.

5. LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento** . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739528/>. Acesso em: 21 07 2026.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E PLANEJAMENTO INCLUSIVO

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Fundamentos da avaliação educacional na perspectiva inclusiva. Processos avaliativos como instrumentos de acompanhamento, desenvolvimento e promoção da aprendizagem. Princípios, organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Identificação das necessidades educacionais específicas, planejamento de estratégias pedagógicas, recursos de acessibilidade e articulação entre ensino regular e serviços especializados para garantia da participação e aprendizagem dos estudantes.

43

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MENEZES, Vigliar, José M. **Pessoa com deficiência - inclusão e acessibilidade: inclusão e acessibilidade** . São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786556270623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270623/>. Acesso em: 21 07 2026.

2. PALADINI, Edson P. **Gestão e Avaliação da Qualidade - Uma Abordagem Estratégica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597022995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022995/>. Acesso em: 21 07 2026.
3. HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica)**. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. pág.28. ISBN 9788582714881. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/>. Acesso em: 21 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 26 08 2026.
2. BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2009/rceb004_09.pdf. Acesso em: 26 08 2026.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 08 2026.
4. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/secadi/politicaeducacaoespecial.pdf>. Acesso em: 26 08 2026.

DISCIPLINA: PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI), DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) E ADAPTAÇÕES CURRICULARES

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Fundamentos do planejamento educacional inclusivo. Conceitos, princípios e etapas de elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI). Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como abordagem para flexibilização e acessibilidade curricular. Estratégias de adaptação curricular, organização de práticas pedagógicas diferenciadas e planejamento de intervenções educacionais voltadas às necessidades específicas dos estudantes, considerando autonomia, participação e aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MEYER, Anne; ROSE, David H.; GORDON, David. **Universal Design for Learning: theory and practice**. Wakefield: CAST Professional Publishing, 2014.
2. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Presidência da República, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
3. PLETSCHE, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual**. Rio de Janeiro: NAU, 2014.
4. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. **Educação inclusiva e escolarização de alunos com deficiência**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
5. CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 12. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.
6. SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

DISCIPLINA: LIBRAS, COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA), BRAILLE E ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Fundamentos históricos, culturais e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) e do Sistema Braille como recursos de acessibilidade e inclusão. Aspectos legais da acessibilidade comunicacional e dos direitos linguísticos das pessoas com deficiência. Estratégias, recursos e tecnologias assistivas voltadas à comunicação, autonomia e participação de estudantes com deficiência auditiva, visual, intelectual, transtornos do desenvolvimento e necessidades complexas de comunicação no contexto educacional inclusivo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BATISTA, Cláudia R.; ULBRICHT, Vânia R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão** . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580393040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393040/>. Acesso em: 21 07 2026.
2. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão** . São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.21. ISBN 9786555413953. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/>. Acesso em: 21 07 2026.
3. PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social** . 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/>. Acesso em: 21 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

5. BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002.** Brasília: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm . Acesso em: 26 08 2026.
1. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 26 08 2026.
2. BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm . Acesso em: 26 08 2026.

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RECURSOS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CARGA HORARIA: 30 horas

47

EMENTA

Fundamentos das tecnologias assistivas e das tecnologias digitais aplicadas à educação inclusiva. Recursos, ferramentas e estratégias tecnológicas voltadas à acessibilidade, autonomia e participação dos estudantes. Aplicações da Inteligência Artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem, personalização de conteúdos, adaptação de materiais pedagógicos e apoio ao planejamento docente. Princípios éticos, acessibilidade digital e uso responsável das tecnologias no contexto educacional inclusivo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva.** Porto Alegre: CEDI, 2017.
2. BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

3. UNESCO. **Inteligência Artificial e Educação: orientações para formuladores de políticas**. Paris: UNESCO, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
Acesso em: 26 08 2026.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/secadi/politicaseducacaoespecial.pdf>
Acesso em: 26 08 2026.
3. BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm
Acesso em: 26 08 2026.

DISCIPLINA: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), TDAH, TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E FUNÇÕES EXECUTIVAS

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Estudo dos aspectos conceituais, neurobiológicos, educacionais e sociais relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e aos transtornos específicos de aprendizagem. Características do desenvolvimento, processos cognitivos, funções executivas e impactos no processo educacional. Estratégias pedagógicas inclusivas, adaptações curriculares, intervenções educacionais e práticas baseadas em evidências para promoção da aprendizagem, autonomia e participação dos estudantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. **Transtornos da aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN

9788582712658. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712658/>.

Acesso em: 21 07 2026.

2. HYPÓLITO, Mariana Paes L. **Estimulação da Linguagem no Transtorno do Espectro Autista – TEA: Exercícios e Atividades**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650971/>.

Acesso em: 21 07 2026.

3. BARKLEY, Russell A. **TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade**. São Paulo: Autêntica Editora, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788551306680. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306680/>.

Acesso em: 21 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Brasília: Presidência da República, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm.

Acesso em: 27 07 2026.

2. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/secadi/politicaeducacaoespecial.pdf>.

Acesso em: 27 07 2026.

3. BARKLEY, Russel A.; BENTON, Christine M. **Vencendo o TDAH adulto: transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. pi ISBN 9786558821007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821007/>.

Acesso em: 21 07 2026.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, FÍSICA, VISUAL E AUDITIVA: AVALIAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Estudo dos fundamentos conceituais, históricos e educacionais relacionados às deficiências intelectual, física, visual e auditiva. Características do desenvolvimento, funcionalidade e necessidades educacionais específicas. Processos de avaliação na perspectiva inclusiva, identificação de barreiras e potencialidades dos estudantes. Estratégias pedagógicas, adaptações curriculares, recursos de acessibilidade e práticas educacionais inclusivas voltadas à participação, autonomia e aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. AMARAL, Lígia A. **Conhecendo a deficiência** . 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. pág.6. ISBN 9786555064674. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064674/>. Acesso em: 27 07 2026.
2. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm .
3. MENEZES, Vigliar, José M. **Pessoa com deficiência - inclusão e acessibilidade: inclusão e acessibilidade** . São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786556270623. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270623/>. Acesso em: 27 07 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/secadi/politicaseducacaoespecial.pdf> . Acesso em: 26 08 2026.

2. BRASIL. Ministério da Educação. **Atendimento Educacional Especializado: deficiência física**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/biblioteca/educacao-inclusiva-cartilha-aee-atendimento-educacional-especializado-deficiencia-fisica-mec/> . Acesso em: 26 08 2026.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Atendimento Educacional Especializado: deficiência visual**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/biblioteca/educacao-inclusiva-cartilha-aee-atendimento-educacional-especializado-deficiencia-visual-mec/> . Acesso em: 26 08 2026.
4. CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa W.; LEITE, Flávia Piva A.; LISBOA, Roberto S. **DIREITO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - 1ª Edição 2014 . Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522486021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486021/>. Acesso em: 27 07 2026.

DISCIPLINA: ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO, SAÚDE MENTAL, COMPORTAMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR

CARGA HORARIA: 30 horas

EMENTA

Estudo das características, conceitos e processos educacionais relacionados às altas habilidades/superdotação e às dimensões socioemocionais no contexto da educação inclusiva. Identificação de potencialidades, necessidades educacionais específicas e estratégias de atendimento aos estudantes com altas habilidades. Relações entre saúde mental, comportamento, emoções, desenvolvimento socioemocional e aprendizagem. Práticas pedagógicas voltadas ao acolhimento, bem-estar, convivência, autorregulação e promoção de ambientes escolares inclusivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. RENZULLI, Joseph S. **The three-ring conception of giftedness: a developmental model for promoting creative productivity**. Waco: Prufrock Press, 2005.
2. VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
3. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
3. DELOU, Cristina Maria Carvalho. **Educação do aluno com altas habilidades/superdotação: legislação e políticas educacionais para inclusão**. Curitiba: Juruá, 2014.
4. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.
5. DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. **Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático**. Petrópolis: Vozes, 2017.
6. CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. Rio de Janeiro: Wak, 2021.

DISCIPLINA: METODOLOGIAS ATIVAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS E GESTÃO DA SALA DE AULA DIVERSIFICADA

CARGA HORARIA: 30 HORAS

EMENTA

Fundamentos das metodologias ativas aplicadas à educação inclusiva. Estratégias pedagógicas centradas no estudante, aprendizagem colaborativa, ensino híbrido, aprendizagem baseada em problemas e projetos. Organização da sala de aula diversificada, planejamento de práticas acessíveis, flexibilização metodológica e utilização de recursos didáticos inclusivos. Desenvolvimento de práticas docentes voltadas à participação, autonomia e aprendizagem significativa de todos os estudantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
3. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
2. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
4. CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 12. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.
5. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR, FAMÍLIA, TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CARGA HORARIA: 30 HORAS

EMENTA

Gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva. Organização institucional, gestão democrática e construção de uma cultura escolar baseada na diversidade e na

equidade. Relação entre escola, família e comunidade como elemento fundamental para o desenvolvimento dos estudantes. Trabalho colaborativo entre professores, profissionais especializados e rede de apoio. Estudos de caso, oficinas pedagógicas e práticas supervisionadas voltadas ao planejamento, implementação e avaliação de ações inclusivas no contexto educacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2017.
2. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.
3. LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Presidência da República, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.
3. BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Presidência da República, 1996.
4. CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 12. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.
5. PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
6. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. **Educação inclusiva e escolarização de alunos com deficiência**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

CARGA HORARIA: 30 HORAS

EMENTA

Fundamentos da metodologia científica aplicada à área da Educação Inclusiva, com ênfase na elaboração de artigos de revisão sistemática. Estudo dos tipos de pesquisa, etapas do método científico, construção do problema de pesquisa, estratégias de busca, seleção e análise crítica de estudos científicos, uso de bases de dados em educação e saúde, organização dos resultados e redação científica conforme normas acadêmicas e éticas vigentes.

REFERÊNCIAS:

1. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 08 abr. 2026.
2. CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/>. Acesso em: 08 abr. 2026.
3. ROEVER, Leonardo. **Guia Prático de Revisão Sistemática e Metanálise**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554652203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652203/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582714904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714904/>. Acesso em: 08 abr. 2026.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise**. Brasília: MS.

3. GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA.** Epidemiologia e Serviços de Saúde.
4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas.
5. SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Revista Brasileira de Fisioterapia.
6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Guidelines for systematic reviews.** Genebra.

ANEXO B – TEMPLATE DO PLANO DE ENSINO**PLANO DE ENSINO****IDENTIFICAÇÃO:**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROEDUCAÇÃO
E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**

DISCIPLINA: XX.

PERÍODO DE OFERTA: ____/____/____ a ____/____/____

Prof. Dr. Esp. XX

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (Inserir aqui a ementa do projeto, conforme apresentada
originalmente).

OBJETIVOS:**Objetivo geral**

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Objetivos Específicos

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DO CURSO:

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
2. XXX
3. XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX;
4. XXX;X
5. XXX;
6. XXX
7. **Detalhar os conteúdos programáticos:** apresentar a estrutura da disciplina em tópicos, podendo definir o **número de aulas** destinado a cada tema, de forma a organizar o desenvolvimento do conteúdo.
8. **Inserir atividades complementares:** incluir no plano de ensino os **temas das atividades complementares** relacionadas ao conteúdo programático, destacando sua relevância para o aprofundamento e aplicação prática do conhecimento.

METODOLOGIA DE ENSINO:

[illegible]

INSTRUMENTOS E CRITERIOS DE AVALIAÇÃO:

XX
XX
XX
XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (Descreva aqui os instrumentos que
serão utilizados no processo avaliativo dos alunos, bem como os critérios de
avaliação. Consulte o PPC do curso para seguir as orientações específicas quanto à

